



Terça-feira, 21 de Outubro de 2025

I Série – N.º 200

DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número - Kz: 1.955,00

S U M Á R I O

Presidente da República

Decreto Presidencial n.º 194/25 21032

Aprova as regras e procedimentos de preparação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Investimento Público. — Revoga o Decreto Presidencial n.º 31/10, de 12 de Abril, que aprova o Regulamento do Processo de Preparação, Execução e Acompanhamento do Programa de Investimento Público, o Decreto Presidencial n.º 213/13, de 13 de Dezembro, que aprova a Metodologia de Acompanhamento, Controlo e Balanço da Execução do Programa de Investimento Público, e o Decreto Executivo n.º 471/15, de 20 de Julho, que aprova o Manual de Preparação e Realização de Visitas aos projectos estruturantes de investimento público, bem como toda a legislação que contrarie o disposto no presente Diploma.

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

Decreto Executivo n.º 723/25 21070

Aprova o Regulamento Técnico do Programa de Trabalho e Orçamento.

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Decreto Executivo n.º 723/25 de 21 de Outubro

Considerando a necessidade de se proceder à padronização da elaboração do Programa de Trabalho e Orçamento pelas Associadas da Concessionária Nacional, nos termos previstos na Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro — Lei das Actividades Petrolíferas, e do Decreto n.º 1/09, de 27 de Janeiro — Regulamento das Operações Petrolíferas;

Tendo em conta que é fundamental definir os princípios e as regras que disciplinam a forma, os termos e as condições para a elaboração e entrega dos elementos de informação de dados e notificações de forma a contribuir para uma gestão mais eficiente e económica dos recursos existentes, aliado à necessidade de clareza na comunicação sobre as actividades nas concessões em Angola e orçamentos associados, segundo as melhores práticas internacionais;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, conjugado com os artigos 21.º e 87.º da Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro — Lei das Actividades Petrolíferas, alterada parcialmente pela Lei n.º 5/19, de 18 de Abril, determino:

ARTIGO 1.º

(Aprovação)

É aprovado o Regulamento Técnico do Programa de Trabalho e Orçamento, anexo ao presente Decreto Executivo, de que é parte integrante.

ARTIGO 2.º

(Dúvidas e omissões)

As dúvidas e omissões resultantes da interpretação e aplicação do presente Decreto Executivo são resolvidas pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

ARTIGO 3.º

(Entrada em vigor)

O presente Decreto Executivo entra em vigor na data da sua publicação.

Publique-se.

Luanda, aos 12 de Agosto de 2025.

O Ministro, *Diamantino Pedro Azevedo*.

REGULAMENTO TÉCNICO DO PROGRAMA DE TRABALHO E ORÇAMENTO

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

ARTIGO 1.º

(Objectivo)

O presente Regulamento Técnico estabelece os princípios e a informação mínima a serem observados pelo Operador na elaboração e submissão, anualmente, à ANPG do Programa de Trabalho e Orçamento, bem como os critérios de análise, execução e revisão do referido programa.

ARTIGO 2.º

(Âmbito)

O presente Regulamento Técnico aplica-se às actividades petrolíferas realizadas pelo Operador nos períodos e fases da concessão, nomeadamente:

- a) Período de Pesquisa, que compreende as fases de pesquisa e avaliação;
- b) Período de Produção, que compreende as fases de desenvolvimento e produção.

ARTIGO 3.º

(Princípios)

Na aplicação do presente Regulamento Técnico, devem ser observados os seguintes princípios do Programa de Trabalho e Orçamento:

- a) Inclusão da informação requerida nas brochuras dos *workshops* técnico-financeiros, dos RTMs e OCMs, para além dos relatórios;
- b) Correspondente às actividades de Pesquisa deve ser preparado de acordo com o estipulado no presente Regulamento Técnico e conter as informações necessárias que permitam o acompanhamento da sua execução pela ANPG;
- c) Correspondente às actividades de desenvolvimento, produção, abandono e administração e serviços, deve ser preparado de acordo com o estipulado no presente Regulamento Técnico e conter as informações necessárias para permitir o acompanhamento da sua execução pela ANPG;
- d) Deve ser aprovado para a execução de actividades de pesquisa, desenvolvimento, operação e administração e serviços, no período de um ano, bem como a previsão para os 5 anos seguintes;
- e) Deve estar em conformidade com o Plano Geral de Desenvolvimento e Produção (PGDP), com o Plano Anual de Produção e com o Plano de Abandono;
- f) O Programa de Trabalho e Orçamento deve incluir o cronograma das actividades, o orçamento associado às mesmas e informações complementares, ou seja, toda a informação não conste nos pontos acima ou nos Mapas SIOP, que agregue valor a análise das matérias em referência, pode ser incluída pelo Operador ou solicitada pela ANPG como: Tabelas de Actividades vs Orçamento vs Custos Incorridos vs Percentagem Executada ou que se prevê executar;

- g) O Programa de Trabalho e Orçamento a ser submetido pelo Operador, deve conter os elementos de informações e dados necessários para cada Bloco, quando se tratar de desenvolvimento faseado;
- h) O Programa de Trabalho e Orçamento deve conter informação referente às actividades realizadas (Percentagem de Execução *versus* Previsão, Valores Incorridos *versus* Previsão, Detalhe e justificações dos desvios), conforme as Tabelas SIOP apresentadas nos *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs e OCMs. Nos *Workshops* Técnico-Financeiros deve ser apresentado todo o detalhe técnico percentual (%) de desvios e as razões que levaram a que determinado custo seja superior ou inferior, quando comparado ao aprovado *vs* o realizado ou por realizar;
- i) O Programa de Trabalho e Orçamento deve também conter os Mapas no formato previsto no Manual do SIOP e outros Mapas e Tabelas de suporte apresentados pelo Operador nos *Workshops* Técnico-Financeiros referentes às actividades realizadas de Pesquisa, Desenvolvimento, Operação e Abandono (Percentagem de Execução *versus* Previsão; Valores Incorridos *versus* Previsão, Detalhe dos desvios em valores e justificações e os Mapas SIOP) devem conter maior detalhe e as justificações pormenorizadas;
- j) O Programa de Trabalho e Orçamento deve conter ainda Mapas com informação complementar detalhada, referente ao Programa de Trabalho proposto já fornecidos actualmente e outros sempre que solicitado pela ANPG.

ARTIGO 4.º

(Definições)

Para efeitos do presente Regulamento, e salvo se, de outro modo, for expressamente indicado na Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro — Lei das Actividades Petrolíferas, o Decreto n.º 1/09, de 27 de Janeiro — Regulamento das Operações Petrolíferas e nos Contratos, bem como nas demais legislação aplicável, as palavras e expressões aqui usadas têm o significado descrito no presente Regulamento, sendo certo que as definições no singular se aplicam igualmente no plural e vice-versa:

- a) *Análise PVT (Pressão, Volume e Temperatura)* — utilização de fluidos na simulação de reservatórios que descreve o comportamento de fase de gás, óleo e água no reservatório e nas condições de superfície. As considerações de PVT são importantes na configuração dos parâmetros adequados ao realizar a simulação do reservatório;
- b) *Ano ou Ano Civil* — um período de 12 (doze) meses consecutivos segundo o calendário gregoriano que tem o início a 1 de Janeiro e o seu término a 31 de Dezembro;
- c) *EUR (Estimated Ultimate Recovery)* — refere-se à quantidade de petróleo e gás que se espera recuperar de um poço (ou campo) até o final de sua vida útil;
- d) *G&G* — actividades de Geologia e Geofísica;

- e) LTIF — Lost Time Injury Frequency — o número de acidentes com afastamento que poderiam acontecer por cada milhão de horas-homem trabalhadas num determinado período;
- f) *Mês* — um mês de calendário segundo o calendário gregoriano;
- g) *Operador* — entidade que executa, numa determinada concessão petrolífera, as operações petrolíferas;
- h) *Operações Petrolíferas* — actividades de prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo realizadas ao abrigo da LAP — Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro;
- i) *PGDP* — Plano Geral de Desenvolvimento e Produção;
- j) *Petróleo* — petróleo bruto, gás natural e todas as outras substâncias hidrocarbonetadas que possam ser encontradas e extraídas ou de outro modo obtidas e arrecadadas a partir da área de uma concessão petrolífera;
- k) *Plano Anual de Produção* — plano em que se discriminam as previsões de produção e movimentação de petróleo, gás natural, água e outros fluidos e resíduos oriundos do processo de produção de cada campo;
- l) *Programa de Trabalho e Orçamento* — descrição detalhada de actividades e os respectivos orçamentos a serem realizados pelo Operador, em representação do Grupo Empreiteiro, em uma concessão no decurso de um ano civil;
- m) *Produção* — conjunto de actividades que visam a concessão e a extracção de petróleo, nomeadamente o funcionamento, assistência, manutenção e reparação de poços completados, bem como do equipamento, condutas, sistemas, instalações e estaleiros concluídos durante o desenvolvimento, incluindo todas as actividades relacionadas com a planificação, programação, controlo, medição, ensaios e escoamento, recolha, tratamento, armazenagem e expedição de petróleo, a partir dos reservatórios subterâneos de petróleo, para os locais designados de exportação ou de levantamento e ainda as operações de abandono das instalações e dos jazigos petrolíferos e actividades conexas;
- n) *RTM (Review Technical Meeting)* — Reunião de Revisão Técnica;
- o) *RUR (Reserves Ultimate Recovery)* — Últimas Reservas por Recuperar;
- p) *OCM (Operacional Comittee Meeting)* — Reunião do Comité de Operações;
- q) *Shallow Hazards Assessment* — delinea o fundo do mar, subsuperfície rasa e riscos geográficos sintéticos durante o estágio de pré-perfuração;
- r) *SIOP* — Sistema de Informação das Operações Petrolíferas;
- s) *STOOIP (Stock Tank Oil Initially in Place)* — é um método de estimar quanto óleo em um reservatório pode ser economicamente trazido à superfície;
- t) *TRIR (Total Recordable Incident Rate)* — é um indicador de segurança usado para avaliar a eficácia dos esforços de segurança de uma empresa.

ARTIGO 5.º
(Ficha técnica do Bloco)

As Brochuras do RTM e do OCM devem conter uma ficha técnica com a seguinte informação: enquadramento geológico, mapa do bloco, histórico do bloco (data de início da Concessão, tipo de contrato, data de assinatura do contrato e termos fiscais, data efectiva, data do primeiro óleo, descrição do Grupo Empreiteiro com as respectivas quotas), data de declaração de comercialidade, primeiro levantamento. O Operador deve apresentar também o mapa do bloco que deve incluir leads, prospectos e campos. O Programa Mínimo de Trabalho (conforme está previsto nos Contratos de Partilha de Produção, Contrato de Serviços com Risco, Contratos de Concessão), conforme a figura do Anexo n.º 1 do presente Regulamento.

CAPÍTULO II
**Actividades Programadas e Realizadas *versus* Orçamentos
e Execução Orçamental**

ARTIGO 6.º
(Resumo executivo do bloco e indicadores de desempenho)

1. O resumo executivo deve destacar as principais actividades do período em análise, tais como: saúde, segurança e ambiente, actividades de exploração, desenvolvimento, produção e abandono, não se limitando a:

- a) Sísmica e estudos de G&G executados anteriormente ao programa de trabalho em curso e os estudos por realizar;
- b) O desempenho da produção do bloco, produção acumulada até à data, Recuperação Final Estimada (EUR), Factor de Recuperação (RF), STOOIP, RUR Diff, (EUR vs Orig. PGDP (MBO), por área de desenvolvimento.

2. Os indicadores de desempenho devem basear-se, mas não se limitar, aos seguintes elementos:

- a) Pirâmide de *Bird*;
- b) LTIF e TRIR, real vs metas; *Process Safety* (Tier 1 e Tier 2);
- c) Descrição das principais ocorrências, respectivas causas e acções tomadas;
- d) Concentração de óleo em água produzida;
- e) Derrames (número vs volume em bbl);
- f) Emissões de gases de efeito estufa (GHG), incluindo emissões fugitivas;
- g) Queima de gás em MMSCFD, real *versus* autorizada;
- h) Geração de Resíduos (Perigosos e Não-Perigosos);
- i) Eficiência Operacional;
- j) Produção diária;
- k) Descrição/motivação da não operacionalidade, plano de necessidade/plano de exploração, previsão de início das actividades; — informação a ser apresentada nos *Workshops* Técnico-Financeiros e RTMs;

- l) Actualização do perfil de produção *versus* PGDP e Plano Anual de Produção ou entregáveis incluídos na Decisão Final de Investimento (FID). Notas sobre o desvio. Revisita ao mapa de gestão de incertezas/riscos pré-FID (Identificação dos pontos de activação dos riscos;
- m) KPIs referentes a todos os Projectos do Bloco (economicidade da área a NPV, TIR, *payout* dos projectos estruturantes, direitos e levantamentos, OPEX/bbl, previsão de início de fundeamento do abandono por área de desenvolvimento).

ARTIGO 7.º

(Actividades realizadas e previsão de fecho do ano actual)

1. As actividades a serem realizadas subdividem-se em Exploração, Desenvolvimento, Operações e Administração e Serviços:

- a) As actividades referidas no n.º 1 do presente artigo devem conter a seguinte informação:

I — Exploração:

- i. Enquadramento geológico do bloco (se aplicável) — o enquadramento geológico é apresentado após a definição da localização, objectivo e metodologia de trabalho para determinado estudo ou pesquisa. Neste enquadramento é feita a descrição do contexto geológico da área em estudo, cuja informação provém de levantamentos/pesquisas anteriores, com o objectivo de se fazer um reconhecimento de dados conhecidos como litologia, formações, topografia, estruturas e outros, para que se tenha definido então um ponto de início do estudo/ou pesquisa em curso;
- ii. Programas sísmicos actualizados (aquisição, processamento e interpretação) anteriores na área de interesse;
- iii. Estudos de G&G, cronograma, grau de execução, custo;
- iv. Grau de execução das actividades (sísmica, poços e outras) em curso e custos; mapas de áreas de aquisição, re/processamento, previsão, início/término do projecto, produção cumulativa;
- v. Portfólio de exploração a nível do bloco actualizado (descrição de cada *Lead*/profundidade de água, nível estratigráfico, tipo de armadilha, tipo de hidrocarboneto a testar, probabilidade de sucesso (POS), tipo de risco/os, mapa de localização, mapa estrutura, escalas legíveis, secção sísmica), Por fim um «*slide*», sumário, em forma de tabela, com os prospectos listados, o seu STOOIP arriscado e não arriscado, riscos e factores associados, grau de maturação e chances de sucesso;
- vi. Programa de trabalho até ao próximo RTM (poços a perfurar e a planificação das datas e sondas de perfuração, aquisições sísmicas, estudos de G&G a realizar);
- vii. Estudos pós perfuração (análise de amostras, biostratigrafia, PTV, geoquímica e petrografia);
- viii. Resumo das operações de perfuração e geológicas realizadas nos poços de pesquisa, avaliação, a sua avaliação petrofísica e os recursos estimados, inclusão dos custos dos serviços de *wireline*, *mudlogging* por poço e recolha de testemunhos convencionais e laterais;

- ix. Tabela resumo da situação dos contratos, serviços e estudos com os custos associados. Deve ser apresentada a percentagem de trabalhos e orçamento que serão realizados dentro e fora de Angola;
- x. Relatórios de estudos geofísicos (sísmica, gravimetria e magnetometria) e geotécnicos/*shallow hazards assessment* (mapeamento do fundo do mar, subsuperfície rasa e riscos geográficos sintéticos durante o estágio de pré-perfuração);
- xi. Programa e cronograma de trabalho/custo do projecto/referência do projecto;
- xii. Campo/área e objectivo geológico;
- xiii. Tipo/origem dos dados;
- xiv. Constrangimentos técnicos e ambientais;
- xv. Plano de trabalho subsequente;
- xvi. Blocos em fase de abandono: inventário dos dados geofísicos (sísmica, gravimetria e magnetometria) e geotécnicos existentes, bem como todos outros dados inerentes à exploração;
- xvii. Detalhes de custos de exploração — Orçamento Inicial (OI), Orçamento Revisto (OR), Previsão de Fecho (PF), realizações definitivas e variação assim como justificação de oscilação dos custos por item de exploração) — incluir percentagem de execução *versus* comentários justificativos; incluir antes das tabelas com formato SIOP, apresentar uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP, conforme tabela n.º 5 em anexo ao presente Diploma;
 - §1.º — Detalhes sobre a situação dos contratos activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;
 - §2.º — Apresentação do Plano de Contratação e Subcontratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme Tabela de Contratos Activos.
- xviii. Classificação de acordo com o SIOP — (OI, OR, PF, fecho e variação, assim como detalhe e justificação dos desvios);
- xix. Plano Quinquenal de actividades de exploração e orçamento associado.

II — Desenvolvimento:

- i. Programa de Trabalho — projectos (escopo, reservas por campos, produção cumulativa, EUR, RUR, RF actual, STOOIP/OOIP, cronograma, progresso financeiro (custos orçamentados *versus* execução), pendentes, constrangimentos e outros);
- ii. Revisão dos recursos e modelos do(s) campo(s) com a integração de dados de poços de desenvolvimento (avaliação petrofísica e actualização dos modelos);
- iii. Resumo das operações de perfuração e geológicas realizadas nos poços de desenvolvimento, sua avaliação petrofísica e os recursos estimados; inclusão dos custos dos serviços de *wireline*, *mudlogging* por poço e recolha de testemunhos convencionais e laterais (se aplicável);

- iv. Revisão do Cronograma de Sondagem (actividades realizadas *versus* planeadas; custos realizados *versus* planeados e respectivas justificações dos desvios). Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;
 - v. Produção de óleo anual por AD (Real vs Previsão) e Justificação de desvios por instalação ou AD;
 - vi. Produção e utilização de gás anual por AD (Real vs Previsão) (conforme as tabelas n.ºs 23, 24 e 33, anexas ao presente Regulamento);
 - vii. Revisão dos contratos dos projectos existentes, sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;
 - viii. Detalhes de Custos de Desenvolvimento — CAPEX (previsão de fecho do ano actual — orçamento inicial, orçamento revisto, previsão de fecho, realizações definitivas, variação, assim como justificações de oscilação dos custos por item de desenvolvimento) — formato SIOP e mapas auxiliares se necessário;
 - ix. Outros mapas e tabelas de suporte apresentados pelo Operador nos *Workshops* Técnico-Financeiros referentes às actividades realizadas de exploração, desenvolvimento, operação e abandono. Incluir antes das tabelas com formato SIOP e apresentar uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 6 em anexo ao presente Diploma);
 - x. CAPEX Comum (classificação de acordo com o SIOP);
 - xi. Tabela com detalhe dos custos comuns;
LOP — Tabela listando todos os projectos, valor aprovado, data de início, data de término e custos incorridos;
 - xii. Revisão dos Contratos dos projectos existentes. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;
- § 1.º — Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;
- § 2.º — Apresentação do Plano de Contratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;

- xiii.* Actualização do perfil de produção versus PGDP e Plano Anual de Produção ou entregáveis incluídos no FID. Notas sobre o desvio, revisita ao mapa de gestão de incertezas/riscos pré-FID (identificação dos pontos de activação dos riscos);
- xiv.* KPIs referentes a todos os Projectos do Bloco (economicidade da área, NPV, TIR, *payout* dos projectos estruturantes, direitos e levantamentos, OPEX/bbl, previsão de início de fundeamento do abandono por área de desenvolvimento).

III — Operações:

- i.* Programa de trabalho do ano actual e previsão de fecho de cada actividade, incluindo a percentagem de execução, custos e justificações;
 - ii.* Revisão dos contratos operacionais existentes. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;
 - iii.* Detalhes de custos de produção (custos directos de operações, formação, provisões de abandono, orçamento inicial, orçamento revisto, previsão de fecho, realizações definitivas, justificação das variações); incluir antes das tabelas com formato SIOP, uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 7 em anexo ao presente Diploma);
 - iv.* OPEX Comum (classificação de acordo com o SIOP) — Custos Operacionais (Previsão de fecho do ano actual — orçamento inicial, orçamento revisto, previsão de fecho, realizações definitivas, justificação das variações, oscilação dos custos por item de desenvolvimento);
 - v.* Tabela com detalhe dos custos comuns de operação (detalhe por actividade, orçamento e custo associado, variação, percentagem e justificação das variações);
 - vi.* Trabalhos de melhoria;
 - vii.* Plano de vigilância e optimização da produção (inclui manutenção preventiva, prescritiva e proactiva, e alocação da produção aos campos);
 - viii.* Abandono;
 - ix.* O Programa de Trabalho e Previsão de Fecho do ano actual deve incluir os estudos de abandono do respectivo bloco, bem como os perfis do fundo de abandono;
 - x.* Posição de fundeamento do abandono por área de desenvolvimento para o exercício;
 - xi.* *Status* sobre o Plano Provisional do Abandono, (conforme a Tabela n.º 8 em anexo ao presente Regulamento);
 - xii.* Revisão dos Contratos Operacionais existentes. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;
- §1.º — Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;

§2.º — Apresentação do Plano de Contratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos.

IV — Administração e Serviços:

- a) Custos de A&S Capitalizáveis. Incluir antes das tabelas com formato SIOP, uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 9, anexa ao presente Regulamento):
 - i. Programa de aquisições/investimentos do ano (detalhe dos custos) *versus* realizações e percentagem de execução dos trabalhos previstos, custos orçamentados *versus* realizados (formato SIOP e mapas auxiliares).
- b) Custos de A&S não Capitalizáveis. Incluir antes das tabelas com formato SIOP, uma tabela Resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 10, anexa ao presente Regulamento):
 - i. Programa de despesas do ano *versus* realizações (detalhe das despesas *versus* execução) — (formato SIOP e mapas auxiliares).
- c) Detalhe dos projectos sociais previstos para o ano, orçamento, realização, percentagem de execução do projecto e comentários para variações (conforme a Tabela n.º 11 anexa ao presente Regulamento);
- d) Mapa de Contratos Activos, apresentação dos contratos e subcontratos, valores aprovados *versus* realizações *versus* valores remanescentes:
 - i. Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;
 - ii. Deve ser apresentada a percentagem de trabalhos e orçamento que serão realizados dentro e fora de Angola;
 - iii. Apresentação do Plano de Contratação e Subcontratação e os orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos.
- e) Tabela resumo das tarifas aplicadas pelos serviços prestados pelas afiliadas do Operador nas diversas categorias (conforme a Tabela n.º 12 anexa ao presente Regulamento).

2. A informação acima referida deve ser apresentada nos *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs e/ou outras reuniões com a ANPG.

CAPÍTULO III

Previsões de Actividades e Orçamentos

ARTIGO 8.º

(Programa de trabalho e orçamento)

1. As actividades e informações a serem reportadas no Programa de Trabalho e Orçamento, incluem, mas não se limitam, a Exploração, Desenvolvimento, Operações e a Administração e Serviços, Plano Quinquenal, Programa de Elegibilidade e Recomendações:

a) As actividades referidas no n.º 1 do presente artigo devem conter a seguinte informação:

I — Exploração:

- i. Programa de Trabalho e detalhes de custos de exploração (de acordo com o SIOP), (Inclui o desdobramento por trimestre e respectivas justificações); Incluir antes das tabelas com formato SIOP, uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 13, anexa ao presente Regulamento);
- ii. Cronograma de actividades de exploração (actividades planeadas) e empresas contratadas;
- iii. Apresentação dos possíveis contratos dos projectos e subcontratação. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos. A informação acima deve ser apresentada nos *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs e/ou outras reuniões com a ANPG;
- iv. Pré-Desenvolvimento (de acordo com o SIOP) — (inclui o detalhe por trimestre e as respectivas justificações);
- v. Mapa de Contratos Activos: apresentação dos contratos e subcontratos, valores aprovados *versus* realizações *versus* valores remanescentes. Deve ser espelhada a percentagem de execução do orçamento dos trabalhos realizados dentro e fora de Angola no exercício em referência.

§1.º — Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos.

§ 2.º — Apresentação do Plano de Contratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos.

II — Desenvolvimento:

- i. Programa de trabalho e detalhes de custos de desenvolvimento — CAPEX OI (inclui o desdobramento por trimestre e respectivas justificações). Incluir antes das tabelas com formato SIOP, uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 14, anexa ao presente Regulamento);

- ii. Detalhes/*status* dos contratos existentes (ex. *wireline & mudlogging*), onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;
- iii. Deve ser espelhado a percentagem de execução de orçamento dos trabalhos que serão realizados dentro e fora de Angola;
- iv. Cronograma de sondagem (actividades planeadas) e empresas contratadas;
- v. Deve ser apresentada a percentagem de trabalhos e orçamento que serão realizados dentro e fora de Angola;
- vi. Apresentação dos possíveis contratos dos Projectos e subcontratação e orçamentos associados;
- vii. CAPEX Comum (de acordo com o SIOP) — OI (inclui o desdobramento por trimestre e respectivas justificações);
- viii. Tabela com detalhe dos custos comuns de operação (detalhe por actividade, orçamento e custo associado, percentagem e justificação/razões para as variações);
- ix. Mapa de Contratos Activos: apresentação dos contratos e subcontratos, valores aprovados versus realizações versus valores remanescentes. Deve ser espelhada a percentagem de execução do orçamento dos trabalhos realizados dentro e fora de Angola no exercício em referência com os seguintes elementos de informação:
 - §1.º — Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;
 - §2.º — Apresentação do Plano de Contratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos.

III — Operações:

- i. Programa de Trabalho para o ano seguinte, e previsão de fecho de cada actividade, incluindo manutenção, paragens planeadas, operações, inspecção, nível de cumprimento do programa de acordo com o calendário e orçamento, identificação dos equipamentos e sistemas vulneráveis, e planos de recuperação entre outros. Incluir antes das tabelas com formato SIOP uma tabela resumo de suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 15, anexa ao presente Regulamento);
- ii. Custos de Produção (custos directos de operações, formação, provisões de abandono, OI, assim como justificação dos custos por item);
- iii. Apresentação dos possíveis contratos operacionais. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos;

- iv. OPEX Comum (classificação de acordo com o SIOP) — custos operacionais — tabela com detalhe dos custos comuns de operação (detalhe por actividade e orçamento associado);
 - v. Abandono: i. Deve incluir os estudos, início do fundo de abandono, previsão, cronograma de actividades de abandono, conforme a Tabela n.º 16 anexa ao presente Regulamento;
 - vi. Mapa de Contratos Activos: apresentação dos contratos e subcontratos, valores aprovados *versus* realizações *versus* valores remanescentes. Deve ser apresentada a percentagem de trabalhos e orçamento que serão realizados (dentro e fora de Angola) no exercício em referência.
- §1.º — Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos;
- §2.º — Apresentação do Plano de Contratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos.

IV — Administração e Serviços:

- a) Custos de A&S Capitalizáveis, Programa de aquisições/investimentos do ano (Detalhe dos custos) — formato SIOP e mapas auxiliares). Incluir antes das Tabelas com formato SIOP, uma Tabela Resumo de Suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 17 anexa ao presente Regulamento);
- b) Custos de A&S não Capitalizáveis, Programa de despesas do ano (Detalhe dos custos e orçamento inicial associado) — (formato SIOP e mapas auxiliares). Incluir antes das Tabelas com formato SIOP, uma Tabela Resumo de Suporte com detalhe diferente do apresentado nas tabelas SIOP (conforme a Tabela n.º 18, anexa ao presente Regulamento);
- c) Detalhe dos projectos sociais previstos para o ano, orçamento, cronogramas de actividade (se for aplicável), (conforme a Tabela n.º 19 anexa ao presente Regulamento);
- d) Mapa de Contratos Activos: apresentação dos contratos e subcontratos, valores aprovados *versus* realizações *versus* valores remanescentes. Deve ser apresentada a percentagem de Trabalhos e orçamento que serão realizados (dentro e fora de Angola) no exercício em referência designadamente:
 - §1.º — Detalhes sobre a situação dos Contratos Activos, onde deve constar o início e fim, prorrogação, custo adicional, custo total e os custos incorridos.
 - §2.º — Apresentação do Plano de Contratação e orçamentos associados. Sendo que, para as contratadas, o Operador deve apresentar informação sobre o nome da empresa, o valor aprovado, os serviços e percentagem de trabalho e orçamento a ser executado dentro e fora de Angola, conforme a Tabela de Contratos Activos.

2. A informação acima deve ser apresentada nos *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs e/ou outras reuniões com a ANPG.

3. Plano Quinquenal:

- a) Custos de Exploração (programa de Exploração) Formato SIOP;
- b) Custos: Custos de Desenvolvimento; Custo dos novos poços; custos das intervenções nos poços; custos operacionais — Formato SIOP;
- c) Perfil de Produção: produção de base; contribuição dos projectos; contribuição dos novos poços; contribuição das intervenções nos poços;
- d) Programa de Trabalho de Manutenção: Manutenção (TAR, etc), projectos, novos poços e intervenções nos poços; data de sancionamento dos projectos; data do primeiro óleo/gás dos projectos;
- e) Estudos de G&G;
- f) Prospectos a perfurar;
- g) Perfuração e testes;
- h) Plano Quinquenal de Custos, incluído a fundamentação;
- i) Plano Quinquenal de Produção de Óleo;
- j) Plano Quinquenal de Produção e Utilização de Gás Natural, com detalhe para o ano corrente (conforme as Tabelas n.ºs 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, e 32 anexas ao presente Regulamento);
- k) Plano Quinquenal de Opex/Barril, com e sem abandono (conforme a Tabela n.º 20 anexa ao presente Regulamento);
- l) Plano Quinquenal de Custos com detalhe de áreas de desenvolvimento e quota parte do Grupo Empreiteiro (para incluir na informação de *Backup*);
- m) LOP (conforme a Tabela n.º 21 anexa ao presente Regulamento);
- n) Programa de contratação do pessoal nacional e expatriado quinquenal (necessário incluir gráfico de evolução de pessoal com horizonte temporal de 5 anos com informação sobre: Nacionais (Luanda e *On-site*), Expatriados (Residentes e Rotacionais); Gráfico do pessoal baseado em Luanda (5 anos), incluindo informação sobre: Expatriados em Luanda, Nacionais em Luanda, Contratados em Luanda.

4. Programa de Elegibilidade:

- a) Programa de Levantamentos do ano;
- b) Posição de Recuperação do Bloco por área de desenvolvimento (petróleo, custo, percentagem de recuperação no petróleo lucro do Grupo Empreiteiro e da Concessionária Nacional, e outros);
- c) Tabela Resumo das Tarifas Aplicadas pelos Serviços Prestados pelas Afiliadas do Operador nas Diversas Categorias (conforme a Tabela n.º 22, anexa ao presente Regulamento).

5. Recomendações:

- a) As actividades pendentes do ano em curso devem estar claras e alinhadas com as actividades correntes do Operador e devem estar reflectidas nas Brochuras dos *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs do OCMs a serem aprovados, incluindo os respectivos custos realizados e orçamentados;
- b) O Programa de Trabalho proposto nos *Workshops* Técnico-Financeiros e nos RTMs deve estar contido no documento do OCM com os respectivos orçamentos alocados;
- c) Recomenda-se a entrega dos documentos técnicos (relatórios diários, semanais, mensais, trimestrais, anuais, finais do projecto e outros), solicitações e pedidos de parecer e aprovações de forma a permitir análise atempada da ANPG e, conseqüentemente, o cumprimento de prazos estipulados para aprovação, definidos para o efeito;
- d) Recomenda-se que toda e qualquer proposta submetida no OCM deve ser previamente partilhada e discutida nos Pre-RTM's e *Workshops* Técnico-Financeiros;
- e) Durante a fase de abandono da Concessão, recomenda-se que seja apresentada a lista do inventário de todo acervo de activos de exploração em terra e no mar disponível que foi entregue, e a ser entregue à ANPG. Nos termos previstos pela Lei n.º 10/04, e a respectiva actualização da Lei n.º 5/19, de 18 de Abril;
- f) Para a Exploração, Desenvolvimento, proceder à actualização dos Projectos:
 - i. Em relação ao RTM anterior;
 - ii. Em relação ao *Workshop* anterior;
 - iii. Descrição sincronizada (com *workshop* anterior) e detalhada dos conteúdos a tratar nas ordens de trabalho iniciais;
 - iv. Detalhar em custo e escopo e nas ordens de trabalho actividades não planificadas, incluídas após o início dos programas.

CAPÍTULO IV

Prazos de Submissão e Revisão

ARTIGO 9.º

(Programa de Trabalho e Orçamento Inicial)

1. O Programa de Trabalho e Orçamento Inicial (PTO) é validado em OCM em Outubro/Novembro de cada ano após a apreciação pelo Conselho de Administração da ANPG.
2. A informação para os *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs e OCMs devem ser submetidos à ANPG com até 5 dias de antecedência as referidas reuniões.
3. A ANPG tem até o dia 15 de Novembro para submeter o PTO ao Ministério que superintende o Sector dos Petróleos e Gás Natural para apreciação e decisão.

ARTIGO 10.º

(Revisão do Programa de Trabalho e Orçamento)

1. O PTO é revisto em OCM em Maio/Junho de cada ano após a validação pelo Conselho de Administração da ANPG.

2. A informação para os *Workshops* Técnico-Financeiros, RTMs e OCMs devem ser submetidos a ANPG com até 7 dias de antecedência as referidas reuniões.

3. A ANPG tem até o dia 15 de Junho para submeter o PTO ao Ministério que superintende o Sector dos Petróleos e Gás Natural para apreciação e decisão.

CAPÍTULO V

Informações Complementares

ARTIGO 11.º (Tabelas e outros formatos)

1. As informações complementares sobre a Previsão de Actividades de Segurança Operacional devem ser apresentadas em tabelas conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar o cronograma de projectos voltados para segurança operacional;
- b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar a informação relativa a todo o investimento aplicado em cada etapa do empreendimento ou como projectos especiais, a ser aplicado em instalações e equipamentos destinados à segurança operacional, cujo levantamento deve considerar os gastos em:
 - i. Equipamentos de salva-vidas e evacuação;
 - ii. Meios de prevenção e combate a incêndio;
 - iii. Detecção de fugas de gás;
 - iv. Sistemas de prevenção a explosões;
 - v. Equipamentos de resposta a vazamentos;
 - vi. Outros.
- c) Tabela 4 — (Informações Complementares) devem constar os aspectos relevantes sobre o sistema de segurança operacional.

2. As Informações Complementares sobre a (Previsão de Actividades de Protecção Ambiental) devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar o cronograma de projectos voltados para protecção ambiental, (vide anexo, Tabela n.º 1);
- b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar todo o investimento a ser aplicado em cada etapa do empreendimento e em projectos especiais, assim como em equipamentos destinados à protecção ambiental da área do campo, considerando os seguintes gastos (vide anexo, Tabela n.º 2):
 - i. Tratamento e descarte de lamas, fluidos e cascalhos de perfuração;
 - ii. Tratamento de efluentes, resíduos e emissões;
 - iii. Descargas operacionais;
 - iv. Prevenção e resposta a derrames;
 - v. Construção de diques, valas e outras barreiras;
 - vi. Prevenção de contaminação de aquíferos e cursos de água;

- vii. Prevenção de danos aos ecossistemas sensíveis;
- viii. Tratamento e disposição de borras e outros resíduos oleosos;
- ix. Deposição de materiais com incrustações radioativas (NORM);
- x. Deposição de materiais tóxicos ou perigosos;
- xi. Deposição/reciclagem de sucata;
- xii. Planos e programas ambientais (mitigação dos danos, monitorização ambiental, comunicação social, educação ambiental, respostas a emergências etc.);
- xiii. Programas de restauração e reabilitação de áreas e de compensação financeira, e outros.

c) Tabela 4 — (Informações Complementares) devem constar os locais de disposição final dos resíduos oriundos do processo produtivo de cada campo e outros aspectos relevantes sobre o sistema de protecção ambiental, (vide anexo, Tabela n.º 4).

3. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Levantamentos Geofísicos devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo:

a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar o seguinte:

- i. A existência de levantamentos geofísicos com vista à investigação e caracterização das áreas a serem cobertas, nos trimestres em que ocorrerem para o primeiro ano e para os anos seguintes;
- ii. A existência de actividades de processamento (relativas à computação e ao tratamento de dados geofísicos) e interpretação (relativas a trabalhos de integração e interpretação), separadamente;
- iii. A existência de outras actividades ligadas a levantamentos geofísicos.

b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar a previsão dos investimentos correspondentes a estas actividades geofísicas;

c) Tabela 4 — (Informações Complementares) deve constar a malha e o tempo de registo de cada levantamento e outras informações pertinentes.

4. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Estudos e Projectos, devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar o seguinte:

- i. Estudos de Reservatório com o objectivo do desenvolvimento da produção, controle e avaliação do desempenho dos reservatórios, avaliação do potencial de produção e projectos de recuperação melhorada;
- ii. Projectos do Sistema de Produção, Plataformas, Estruturas e Linhas, cronograma de realização de qualquer outro tipo de projecto de engenharia ligado ao desenvolvimento do campo.

b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar a previsão de investimentos a serem gastos nos estudos de reservatórios, testemunhagens, testes de formação, análises de PVT, e em projectos de sistema de produção;

c) Tabela 4 — (Informações Complementares) deve constar os aspectos relevantes ligados aos estudos de reservatórios ou aos projectos de engenharia.

5. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Perfuração de Poços devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar o número de poços a serem perfurados em cada trimestre e o respectivo cronograma, detalhando de acordo com as suas finalidades, a saber:
 - i. Poço produtor (petróleo ou gás natural);
 - ii. Poço injector (água, gás natural, vapor, CO₂ ou N₂);
 - iii. Outros (poços-guia, poços de captação ou descarte de água etc.).
- b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar os investimentos totais relativos à perfuração de poços, (preparação de locações, perfuração, revestimento e cimentação, perfilagens, teste de formação, testemunhagens, amostras laterais e outros, detalhar igualmente as taxas diárias das sondas de perfuração, unidades de intervenções, logística associada aos navios de suporte (PVs) e custos associados às actividades de embarcações de intervenção ou instalações de árvores de natal, outro equipamento submarino associado à perfuração, qualquer que seja sua finalidade;
- c) Tabela 3 — (Perfuração de Poços) a relação dos poços a serem perfurados somente durante o primeiro ano, de acordo com o detalhamento e instruções contidas na própria planilha, (vide anexo, Tabela n.º 3);
- d) Tabela 4 — (Informações Complementares) os aspectos relevantes previstos em relação à perfuração dos poços, tais como perfuração de zonas críticas (camadas de sal, alta temperatura e alta pressão etc.), profundidades elevadas, características especiais de cimentação, poços especiais (radiais, multilaterais, horizontais e de longo alcance), poços delgados, lama de perfuração e utilização de fluidos especiais não considerados no Programa de Trabalho Obrigatório e no Plano Geral de Desenvolvimento e Produção.

6. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Completação de poços, devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar a quantidade total, e o respectivo cronograma, dos poços a serem completados e/ou recompletados;
- b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar o total dos investimentos previstos para as actividades de completação e recompletação de poços (acondicionamento do revestimento, correcção de cimentação, canhoneio, instalação de coluna de produção/injecção e acessórios, árvore de natal, estimulação, operações com nitrogénio, operações com *wireline*, pescarias, perfilagens etc.);
- c) Tabela 4 — (Informações Complementares) devem constar os aspectos relevantes previstos em relação à completação/recompletação dos poços, tais como completação múltipla, uso de métodos ou equipamentos especiais (*gravel pack*, *coil tubing*, registradores de fundo etc.), uso de fluidos especiais, árvores de natal com características especiais, reversão de poços e completações com características especiais.

7. As informações complementares sobre a Previsão de Actividades de Elevação Artificial e perfuração de Poços, devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar a quantidade total de poços e o respectivo cronograma, para os quais existem a previsão de instalação de métodos de elevação artificial e/ou mudanças do método existente;
- b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar o total dos investimentos previstos para a instalação de métodos de elevação artificial em poços ou mudança de métodos existentes (elevação pelo gás, bombeio mecânico, bombeio centrífugo, bombeio hidráulico etc.);
- c) Tabela 4 — (Informações Complementares) deve constar os métodos de elevação artificial a serem utilizados, bem como aspectos relevantes sobre os métodos escolhidos.

8. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Sistemas de Colecta da Produção e Perfuração de Poços, devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve constar os quantitativos físicos do sistema de colecta de produção, desde os poços até as estações/plataformas colectoras, detalhados conforme os itens a seguir, sendo que o cronograma da actividade de cada item deve discriminar as etapas de construção, montagem e instalação:
 - i. Linhas (surgência, elevação artificial, injeção, auxiliares, umbilicais etc.);
 - ii. *Manifolds* submarinos;
 - iii. *Risers*;
 - iv. Outros.
- b) Tabela 2 — (Orçamento) deve constar o total dos investimentos destinados ao sistema de colecta da produção, englobando todos os itens relativos aos quantitativos físicos do subitem anterior, incluindo gastos com electrificação e automação;
- c) No item «outros» deve ser informado os quantitativos físicos relativos às instalações não convencionais no sistema de colecta, tais como separadores submarinos, estações de bombeamento multifásico;
- d) Tabela 4 — (Informações Complementares) deve constar os aspectos relevantes sobre o sistema de colecta da produção, electrificação e automação.

9. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Perfuração de instalações de Produção e de Unidades de Produção devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo e não só:

- a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve conter o seguinte:
 - i. Os cronogramas de construção e montagem e o de instalação para cada uma das unidades de produção marítimas;
 - ii. Os cronogramas de construção e montagem e o de instalação para cada uma das unidades de produção terrestres.

b) Tabela 2 — (Orçamento) deve conter o seguinte:

- i. O total de investimentos previstos para a construção, montagem e instalação de cada uma das unidades de produção marítimas;
- ii. O total de investimentos previstos para a instalação de cada uma das unidades de produção terrestres, considerando, entre outros, obras civis, plantas de processo e utilidades.

c) Quando não se tratar de projecto global, os investimentos em cada uma das unidades marítimas de produção devem ser detalhados conforme os seguintes itens:

- i. Estrutura marítima;
- ii. Sistema de amarração e ancoragem;
- iii. Plantas de processo e utilidades;
- iv. Outros.

d) Tabela 4 — (Informações Complementares) deve conter o seguinte:

- i. Os aspectos relevantes sobre a construção e instalação das unidades de produção marítimas;
- ii. Os aspectos relevantes sobre a instalação das unidades de produção terrestres.

10. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Sistemas de escoamento da Produção devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo:

a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve conter os cronogramas de fabricação, construção e instalação do sistema de escoamento da produção, discriminando de acordo com os seguintes itens:

- i. Oleodutos;
- ii. Gasodutos;
- iii. Compressores;
- iv. Unidades de armazenamento (unidades flutuantes e tancagem terrestre);
- v. Outros, refere-se a bombas, aquedutos, tancagem de água etc., e unidades móveis de escoamento.

b) Tabela 2 — (Orçamento) deve conter o total dos investimentos previstos para o sistema de escoamento da produção de petróleo, gás natural e água, detalhado de acordo com a discriminação do subitem anterior;

c) Tabela 4 — (Informações Complementares) deve conter os destinos dos produtos, petróleo condensado e gás natural, assim como outros aspectos relevantes sobre o sistema de escoamento e estocagem, no âmbito da concessão.

11. As Informações Complementares sobre a Previsão de Actividades de Desativação do Bloco ou Campo devem ser apresentadas em tabelas, conforme descrito abaixo:

a) Tabela 1 — (Cronograma de Actividades) deve conter os quantitativos físicos e o correspondente cronograma previstos para a desativação do bloco ou campo, detalhando conforme os seguintes itens:

- i. Abandono de poços/desmantelamento de instalações;

- ii.* Retirada de equipamentos;
 - iii.* Recuperação de áreas impactadas;
 - iv.* Outros.
- b)* Tabela 2 — (Orçamento) deve conter o total de investimentos previstos para a desativação do bloco ou campo, englobando todos os itens relativos aos quantitativos físicos do item anterior;
- c)* Tabela 4 — (Informações Complementares) deve conter os aspectos relevantes sobre o abandono do bloco ou campo.
12. Apresentar um glossário de acrónimos.

CAPÍTULO VI

Fiscalização

ARTIGO 12.º

(Acompanhamento, monitorização e acção de fiscalização)

1. No cumprimento de acções de fiscalização, a ANPG poderá, mediante prévia concertação com o Ministério que superintende o Sector dos Petróleos e Gás Natural, realizar auditoria, inquéritos e visitas necessárias às instalações sempre que achar oportuno para a verificação do cumprimento das obrigações contractuais e do presente Regulamento.

2. As acções de fiscalização referidas no presente Regulamento podem compreender, nomeadamente, o seguinte:

- a)* Convocar o Operador para audiências técnicas ou reuniões de trabalho no âmbito da Comissão de Operações do Bloco;
- b)* Visitas Técnicas de Inventário (edifícios, bases logísticas, materiais remanescentes (reutilizáveis ou descartáveis);
- c)* Visitas técnicas de acompanhamento de actividades de *onshore* e *offshore* (levantamentos geofísicos, perfuração completação e intervenção de poços);
- d)* Acompanhamento técnico dos levantamentos geofísicos;
- e)* Visitas técnicas de inspecção ou de acompanhamento de actividades específicas (ex: Exportação de Petróleo);
- f)* Visitas técnicas de monitorização da execução de projectos (fabricação, montagem e testes de equipamentos);
- g)* De forma justificada, a ANPG poderá exigir do Operador informações e documentos adicionais relacionados ao Programa de Trabalho e Orçamento de cada Área de Contrato;
- h)* Acesso a bancos de dados, programas e sistemas do Operador relacionados aos assuntos de Programas de Trabalho e Orçamentos de cada Área de Contrato;
- i)* Realizar qualquer tipo de auditoria, de forma directa ou indirecta, sobre as informações e relatórios entregues pelos Operadores e terceiros independentes, sujeitos às directrizes deste Regulamento;

- j) Obtenção de cópia ou fotocópia de qualquer livro, relatório ou documento que suportou as estimativas, classificação, categorização;
- k) Retenção, com vista a poder ser usado como prova do não cumprimento de uma obrigação por parte da ANPG, de livro, relatório ou documento que suportou as estimativas, classificação e categorização.

ARTIGO 13.º

(Infracções)

1. O não cumprimento das disposições contidas no presente Regulamento implicará em aplicação de multas previstas na Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro, e no Decreto n.º 1/09, de 27 de Janeiro — sobre o Regulamento das Operações Petrolíferas.

2. Constituem igualmente infracções ao presente Regulamento passíveis de multa:

- a) O não cumprimento dos prazos previstos neste Regulamento, sem justificação do Operador;
- b) A recusa de acesso ou entrega das informações solicitadas no âmbito do presente Regulamento;
- c) Desvios significativos no cumprimento do Programa de Trabalho e Orçamento anteriormente aprovado pela ANPG, sem justificação por parte do Operador, que afectem negativamente a produção acima de 10% em relação à prevista;
- d) Desvio orçamental superior a 15%, no cumprimento do valor total do Programa de Trabalho e Orçamento anteriormente aprovado pela ANPG, por razões não operacionais ou injustificadas por parte do Operador e que afecte negativamente a produção, a segurança e a fiabilidade das operações;
- e) Em caso de reincidência do incumprimento das obrigações acima, o valor das multas agravam-se, conforme legislação aplicável.

CAPÍTULO VII

Disposições Finais

ARTIGO 14.º

(Informações adicionais)

As observações adicionais que se julgar pertinente para o pleno entendimento das previsões apresentadas no Programa de Trabalho e Orçamento, além das determinadas neste Regulamento, devem ser inseridas na Tabela 4 (Informações Complementares), no campo Observações Complementares, (vide anexo, Tabela n.º 4).

ARTIGO 15.º

(Regime de transição)

Os Operadores terão um prazo de até 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da data da publicação do presente Regulamento, para adequar os seus processos e procedimentos relativos ao Programa de Trabalho e Orçamento ao estabelecido neste Regulamento.

ANEXOS

Figura #1

ENQUADRAMENTO

Caracterização geral

- Decreto nº 70/05 de 26 de Setembro
- CPP assinado e efectivo desde 01/11/2005
- Offshore Bacia do Baxo Congo
- Grupo empenheiro actual: SNL P&P (Op.) (50%), SOMOIL (18,75%), ACREP (18,75%), PRODOIL (12,50%)

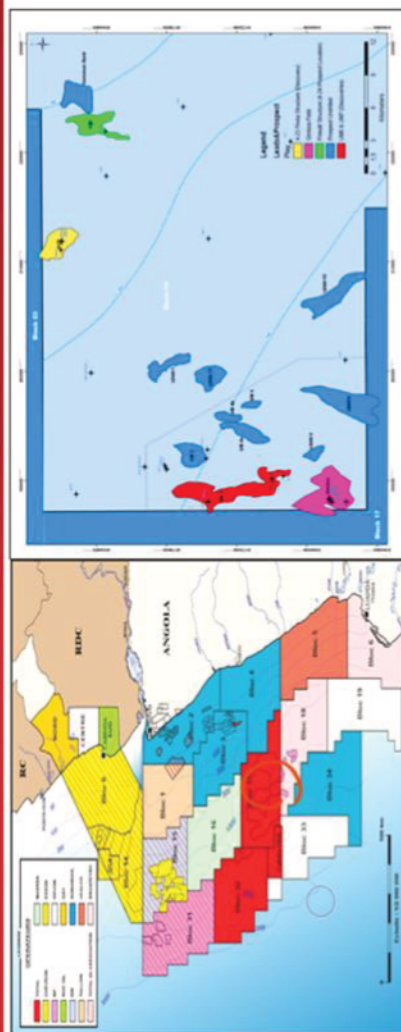
Fases e obrigações

- **Período de produção:** 2009 a 2026 (17 anos)
- 1ª produção 6 anos a partir da DDC (1995)
- **Fase inicial de pesquisa** de 3 anos, com 1 poço
- **Fase subsequente** de 2 anos, com 1 poço

Condições fiscais e contratuais

- Amortização Custo Desenvolvimento **4** : 25% ano
- | IRPA | ANPG | GE |
|---------------------------------------|----------|-----|
| 50% | 30% | 70% |
| Uplift: 30% | 40% | 60% |
| Cost oil: 80%/85% | 10 - 20% | |
| Profit oil <input type="checkbox"/> > | | |

| IRR | ANPG | GE |
|----------|------|-----|
| <10% | 30% | 70% |
| 10 – 20% | 40% | 60% |
| 20 – 30% | 70% | 30% |
| >30% | 80% | 10% |



- Início de produção: 2009;
- Vida útil da instalações: 2026
- Capacidade de produção: 60 000 BOPD
- Capacidade de injeção de água: 70 000 BWIPD e capacidade de água produzida de 60 000 BWP
- Produção Year to date: 1 039 412 Bbls (2 848 BOPD)
- Conclusão da última TAR: Novembro 2021
- Previsão para realização de um Mini-TAR (Pit Stop): Março 2022
- Eficiência Actual: 98 %
- Produção acumulada até a data (30 de Setembro de 2022): 44 026 336 bbls
- Reservas Actuais: 1.01 MBO

1. DDC – Declaração de Descoberta Comercial; 2. Datas assinaladas representam DDC e FPP (fim do período de produção); 3. 30% para empresas petrolíferas angolanas ao abrigo do Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/12 de 16 de Março; 4. Se custos de

Tabela # 1

[illegible]

Tabela # 2

PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO E ORÇAMENTO - PTO

Tabela 2

PLANILHA DE ORÇAMENTO O

ANO:

NOME DO CAMPO

Designação do BLOCO

OPERADOR

DATA DE EMISSÃO

PERÍODO DO CONTRATO

| ATMIDADES (10 ³ Moeda Oficial de Angola) (*) | | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|-------|--------|--------|--------|--------|
| Descrição | Ano | | | | | 2011+1 | 2011+2 | 2011+3 | 2011+4 |
| | 1º trim. | 2º trim. | 3º trim. | 4º trim. | TOTAL | | | | |
| I - Levantamento Geofísico | | | | | | | | | |
| II - Estudos e Projetos | | | | | | | | | |
| III - Perfuração de Poços | | | | | | | | | |
| IV - Complementação/Recompletação de Poços | | | | | | | | | |
| V - Bevação Artificial | | | | | | | | | |
| VI - Sistema de Coleta da Produção | | | | | | | | | |
| VII - Unidades de Produção | | | | | | | | | |
| VIII - Sistemas de Escoamento da Produção | | | | | | | | | |
| IX - Segurança Operacional | | | | | | | | | |
| X - Proteção Ambiental | | | | | | | | | |
| XI - Desativação do Campo | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | | |

Tabela # 3

[illegible]

Tabela # 4

| | |
|--|--|
| PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO E ORÇAMENTO - PTO | |
| Tabela 4 | |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | |
| ANO: <input type="text"/> | |
| NOME DO CAMPO <input type="text"/> | DATA DE EMISSÃO <input type="text"/> |
| Nº CONTRATO <input type="text"/> | |
| OPERADOR <input type="text"/> | PERÍODO DO CONTRATO <input type="text"/> |
| I-Levantamento Sísmico | |
| | |
| II-Estudos e Projetos | |
| | |
| III- Perfuração de Poços | |
| | |
| IV - Completação/Recompletação de Poços | |
| | |
| V - Elevação Artificial | |
| | |
| VI - Sistema de Coleta da Produção | |
| | |
| VII - Unidades de Produção | |
| | |
| VIII - Sistema de Escoamento da Produção | |
| | |
| IX - Segurança Operacional | |
| | |
| X - Proteção Ambiental | |
| | |
| XI-Desativação do Campo | |
| | |
| XII - Observações Complementares | |
| | |
| | |

Tabelas de Suporte para apresentar antes das Tabelas de Formato SIOP

Tabela # 5

| Programa de Trabalhos e Orçamento- Atividades de Exploração | | | | | | | |
|---|-----------------------------------|-----------------------|----------------------|--------|-------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Atividades do Programa de Trabalho | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano |
| | Orçament o Inicial COM # xy | Orçament o Revisto | Previsão de Fecho | Fecho | Execução Trabalhos % | Execução Orçamento % Ano A | Data Estimada de Conclusão |
| | OCM#xy | OCM# | Ano A | Ano A | Ano A | Ano A | Trimestre e Ano |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Total | | | | | | | |

Tabela # 6

| Programa de Trabalhos e Orçamento - Actividades de Desenvolvimento | | | | | | | | |
|--|---|--|--------------------------------------|--------------------------|--|---|--|---------------------------|
| | (KUSD) Orçament o Inicial COM # xy | (KUSD) Orçament o Revisto OCM # | (KUSD) Previsão de Fecho Ano A | (KUSD) Fecho Ano A | (%) Execução Projecto % Ano A | (%) Execução Global Projecto % | Trimestre e Ano Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | |

Tabela # 7

| Programa de Trabalhos e Orçamento - Actividades de Operação | | | | | | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------|--------------------------------|------------------------------|--|
| | (KUSD) Orçament o Inicial | (KUSD) Orçament o Revisto | (KUSD) Previsão de Fecho | (KUSD) Fecho | (%) Execução Trabalhos % | (%) Execução Orçamento | Trimestre e Ano Data Estimada de Conclusão |
| | OCM#xy | OCM# | Ano A | Ano A | Até ao Mês do Ano A | Até ao Mês do Ano A | % de Execução Total no Ano A |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Total | | | | | | | |

Actualização da Contribuição Estimada do Fundo de Abandono para 2023

Tabela # 8

| TABELA DE ESTIMATIVA PARA O FUNDO DE ABANDONO | | | | | | | | |
|---|--|----------------------------|--------------------------------|--|----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|--|
| OCM 1 - PREVISÃO INICIAL DO ANO 20XX MÊS E ANO | | | | OCM 2 - PREVISÃO REVISTO DO ANO 20XX MÊS E ANO | | | VARIAÇÃO | |
| | PREVISÃO TOTAL DOS CUSTOS DE ABANDONO (\$ M) | PRODUÇÃO PREVISTA (MBO) | CONTRIBUIÇÃO PREVISTA (\$M) | PREVISÃO TOTAL DOS CUSTOS DE ABANDONO (\$ M) | PRODUÇÃO PREVISTA (MBO) | CONTRIBUIÇÃO PREVISTA (\$M) | VARIAÇÃO NA PRODUÇÃO (MBO) | VARIAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO ANUAL AO FUNDO DE ABANDONO (\$ M) |
| Área de Desenvolvimento 1 | | | | | | | | |
| Área de Desenvolvimento 2 | | | | | | | | |
| Área de Desenvolvimento 3 | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | |

Tabela # 9

Programa de Trabalhos e Orçamento – Actividades de Administração e Serviços Capitalizáveis

| | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|--|----------------------------|-------------------|-------------------|--------|---------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| | Orçamento Inicial COM # xy | Orçamento Revisto | Previsão de Fecho | Fecho | Execução Projecto % | Execução Global Projecto % | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| | OCM#xy | OCM# | Ano A | Ano A | Ano A | Acumulado | | |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | |

Tabela # 10

Programa de Trabalhos e Orçamento – Actividades de Administração e Serviços Não Capitalizáveis

| | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------|----------------------|--------------------|----------------------------|---------------------------|
| | Orçamento Inicial | Orçamento Revisto | Previsão de Fecho | Fecho | Execução Trabalhos % | Execução Orçamento | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| | OCM#xy | OCM# | Ano A | Ano A | Ano A | Ano A | | |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | |

Tabela # 11

Programa de Trabalhos e Orçamento – Projectos Sociais

| | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------|----------------------|--------------------|----------------------------|---------------------------|
| | Orçamento Inicial | Orçamento Revisto | Previsão de Fecho | Fecho | Execução Trabalhos % | Execução Orçamento | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| | OCM#xy | OCM# | Ano A | Ano A | Ano A | Ano A | | |
| Projectos Sociais | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | |

Tabela Resumo de Ordens de Trabalho incluindo Tarifas por Categoria Profissional e peso no Orçamento por Categoria

Tabela # 12

| Ordens de Trabalho - 2022 (Inicial, Revista) | | | | | | | | | | |
|--|---------------|------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------|---------------------|----------------------------|-----------------|-------------------|---------------------------|
| Categoria | Sub-Categoria | Categoria Profissional | USD/Hora | KUSD | KUSD | USD/Hora | KUSD | KUSD | % | % |
| | | | Tarifas (Max - Min) | Ordens de Trabalho Inicial | Aprovaçã o ANPG | Tarifas (Max - Min) | Ordens de Trabalho Revista | Aprovaçã o ANPG | Peso Orçamenta da | Peso Orçamenta da Total % |
| Exploração | Drilling | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| Desenvolvimento | Drilling | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| | Subsuperfície | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| | Projectos | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| Produção | Formação | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| | Suporte | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| | Tecnicas | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| A&S | | Tecnico | | | | | | | | |
| | | Profissional | | | | | | | | |
| | | Senior | | | | | | | | |
| | | Expert | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | |

Nota: Variação actual vs Revista

Tabela # 13

| Programa de Trabalhos e Orçamento – Actividades de Exploração | | | | | |
|---|--|---|--|--|---------------------------|
| | (KUSD) Orçamen to Inicial COM # xy OCM#xy | (%) Execução Trabalhos % Ano A+1 | (KUSD) Execução Orçamento % Ano A+1 | (KUSD) Data Estimada de Conclusão Trimestre e Ano | Comentários/Justificações |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total | | | | | |

Tabela # 14

Programa de Trabalhos e Orçamento – Actividades de Desenvolvimento

| | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|-------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | Orçamen to Inicial COM # | Execução Projecto % Ano A | Execução Global Projecto % | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total | | | | | |

Tabela # 15

Programa de Trabalhos e Orçamento – Actividades de Operação

| | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | Orçamen to Inicial OCM#xy | Execução Trabalhos % OCM# | Execução Orçamento % Ano A +1 | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total | | | | | |

Actualização da Contribuição Estimada do Fundo de Abandono para 2023

Tabela # 16

TABELA DE ESTIMATIVA PARA O FUNDO DE ABANDONO

| OCM 1 - PREVISÃO INICIAL DO ANO 20XX MÊS E ANO | | | | OCM 2 - PREVISÃO REVISADO ANO 20XX MÊS E ANO | | | VARIACÃO | |
|---|--|----------------------------|--------------------------------|--|----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|--|
| | PREVISÃO TOTAL DOS CUSTOS DE ABANDONO (\$ M) | PRODUÇÃO PREVISTA (MEO) | CONTRIBUIÇÃO PREVISTA (\$M) | PREVISÃO TOTAL DOS CUSTOS DE ABANDONO (\$ M) | PRODUÇÃO PREVISTA (MEO) | CONTRIBUIÇÃO PREVISTA (\$M) | VARIACÃO NA PRODUÇÃO (MEO) | VARIACÃO DA PREVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO ANUAL AO FUNDO DE ABANDONO (\$ M) |
| Área de Desenvolvimento 1 | | | | | | | | |
| Área de Desenvolvimento 2 | | | | | | | | |
| Área de Desenvolvimento 3 | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | |

Tabela # 17

Programa de Trabalhos e Orçamento—Actividades de Administração e Serviços Capitalizáveis

| | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|--|--------------------------------|------------------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | Orçamen to Inicial COM # | Execução Projecto % | Execução Global Projecto % | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| | OCM#xy | Ano A +1 | % | Trimestre e Ano | |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total | | | | | |

Tabela # 18

Programa de Trabalhos e Orçamento – Actividades de Administração e Serviços Não Capitalizáveis

| | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|--|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | Orçamen to Inicial | Execução Trabalhos % | Execução Orçamento % | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| | OCM#xy | Ano A+1 | Ano A+1 | | |
| Actividades do Programa de Trabalho | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total | | | | | |

Tabela # 19

Programa de Trabalhos e Orçamento – Projectos Sociais

| | (KUSD) | (%) | (%) | Trimestre e Ano | |
|--------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | Orçamen to Inicial | Execução Trabalhos % | Execução Orçamento % | Data Estimada de Conclusão | Comentários/Justificações |
| | OCM#xy | Ano A+1 | Ano A+1 | | |
| Projectos Sociais | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total | | | | | |

Tabela Sobre (LOP-Life of Project)

Tabela # 20

| Vida dos Projectos (LOP Life of Project) | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------------|-------------------------------|------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|------------------|------------------|------------------|---------------------------|
| Projectos | Valor Inicial Aprovado | Revisão ao Valor Global | Valor Acumulado a 31/12/2022 | OI 2022 Proposto | OR 2022 Proposto | PF 2022 Proposto | OI 2023 | Previsão 2024 | Previsão 2025 | Previsão 2026 | Status dos Projecto |
| A | | | | | | | | | | | |
| B | | | | | | | | | | | |
| C | | | | | | | | | | | |
| D | | | | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | | |

Tabela de Opex/Bbl com e sem Abandono – Plano Quinquenal

Tabela # 21

| Custos por Barril/Plano Quinquenal | | | | | |
|-------------------------------------|----------|---------|---------|---------|---------|
| | Ano A +1 | Ano A+2 | Ano A+3 | Ano A+4 | Ano A+5 |
| Descrição | | | | | |
| Produção Anual (KBbls) | | | | | |
| Total de Custos de Operação (KUSD) | | | | | |
| Fundo de Abandono (KUSD) | | | | | |
| Custo/Bbl, Incluindo Abandono (USD) | | | | | |
| Custo/Bbl, Excluindo Abandono (USD) | | | | | |
| | | | | | |

OBS: Por favor Incluir Gráfico de Linhas de OPEX/Bbl Com Abandono e Sem Abandono e Gráfico de Colunas de Produção Vs Linha de OPEX/Bbl Excluindo Abandono

Tabela Resumo de Ordens de Trabalho incluindo Tarifas por Categoria Profissional e peso no Orçamento por Categoria

Tabela # 22

| Ordens de Trabalho - 2025 (Inicial) - Preliminar | | | | | | | |
|--|---------------|--------------|------------------------|----------------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------------------|
| Categoria | Sub-Categoria | | USD/Hora | KUSD | KUSD | % | % |
| | | | Tarifas (Max - Min) | Ordens de Trabalho Inicial | Aprovaçã o ANPD | Peso Orçamental da | Peso Orçamental da Total % |
| Exploração | Drilling | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| Desenvolvimento | Drilling | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| | Subsuperficie | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| | Projectos | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| Produção | Formação | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| | Suporte | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| | Técnicas | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| A&S | | Tecnico | | | | | |
| | | Profissional | | | | | |
| | | Senior | | | | | |
| | | Expert | | | | | |
| Total | | | | | | | |

Nota: Razoes dos desvios (Inicial Vs Revisto) e (Real vs Revisto) conforme o caso

Obs: Por favor Incluir no Back UP a Tabela Resumo das Com Todas as Ordens de Trabalho conforme apresentado no Livro Mestre de Ordens de Trabalho

Tabela # 23

| Gestão do Gás | | | | | | |
|--|---------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Gestão de Gás em 2024 (MMSCFD) - Bloco X | | | | | | |
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | Gás Produzido | Gás Injectado | Gás Queimado | Gás Combustível | Gás de Elevação | Gás Exportado |
| Área X | | | | | | |
| Área Y | | | | | | |
| Área Z | | | | | | |
| Área X | | | | | | |
| Área A | | | | | | |
| Área B | | | | | | |
| Área C | | | | | | |
| Área B | | | | | | |
| Total Bloco X | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Tabela # 24

| Gestão de Gás em 2025 até ao momento (MMSCFD) - Angola Bloco X | | | | | | |
|--|---------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | Gás Produzido | Gás Injectado | Gás Queimado | Gás Combustível | Gás de Elevação | Gás Exportado |
| Área X | | | | | | |
| Área Y | | | | | | |
| Área Z | | | | | | |
| Área X | | | | | | |
| Área A | | | | | | |
| Área B | | | | | | |
| Área C | | | | | | |
| Área B | | | | | | |
| Total Bloco X | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

Tabela # 25

| Plano Quinquenal de Gestão de Gás | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | | | |
| Angola Bloco X: Plano Quinquenal - Previsão de Produção de Gás (MMSCFD) | | | | | |
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 26

| Angola Bloco X Plano Quinquenal - Previsão de Gás Combustível (MMSCFD) | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 27

| Angola Bloco X Plano Quinquenal - Previsão Gás de Injecção (MMSCFD) | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 28

| Angola Bloco X Plano Quinquenal - Previsão de Gás de Elevação (MMSCFD) | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 29

| Angola Bloco X - Plano Quinquenal - Previsão de Queima de Gás (MMSCFD) | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 30

| Angola Bloco X - Plano Quinquenal - Previsão de Gás para Exportação (MMSCFD) | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 31

| Plano Quinquenal - Previsão de Gás Remanescente nos Reservatórios (MMSCFD) - Bloco X | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Área X | | | | | |
| Área Y | | | | | |
| Área Z | | | | | |
| Área X | | | | | |
| Área A | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Área C | | | | | |
| Área B | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 32

| Aplicável aos Blocos que vão Produzir Capa de Gás no Fim da Licença ou Antes | | | | | | | |
|--|---------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------------|-----------|----------------|
| Angola Bloco X Plano Quinquenal de Capa de Gás (MMSCFD) | | | | | | | |
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | Capa Inicial de Gás | Solução Inicial de Gás | Gás Injectado Cumulativo | Gás Produzido cumulativo | Gás Remanescente nos Reservatórios | Gás Livre | Gás em Solução |
| Área X | | | | | | | |
| Área Y | | | | | | | |
| Área Z | | | | | | | |
| Área X | | | | | | | |
| Área A | | | | | | | |
| Área B | | | | | | | |
| Bloco X | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela # 33

| Angola Bloco X - Previsão de Queima de Gás por Área de Desenvolvimento (MMSCFD) | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|-----|-----|-----|-------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Angola Bloco X - Previsão de Queima de Gás por Área de Desenvolvimento (MMSCFD) | | | | | | | | | | | | | | |
| Instalação (FPSO ou Plataforma) | | JAN | FEV | MAR | ABRIL | MAIO | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | Total |
| Área X | PLANO | | | | | | | | | | | | | |
| | REAL | | | | | | | | | | | | | |
| | Variação | | | | | | | | | | | | | |
| Área Y | PLANO | | | | | | | | | | | | | |
| | REAL | | | | | | | | | | | | | |
| | Variação | | | | | | | | | | | | | |
| Área Z | PLANO | | | | | | | | | | | | | |
| | REAL | | | | | | | | | | | | | |
| | Variação | | | | | | | | | | | | | |

O Ministro, *Diamantino Pedro Azevedo.*

(25-0332-D-MIA)

IMPrensa NACIONAL - E.P.
Rua Henrique de Carvalho n.º 2
E-mail: dr-online@impresnanacional.gov.ao
Caixa Postal n.º 1306



INFORMAÇÃO

A Imprensa Nacional é hoje uma empresa pública, mas começou por ser inicialmente criada em 13 de Setembro de 1845, pelo então regime colonial português, na antiga colónia e depois província de Angola, tendo publicado, nesse mesmo ano, o primeiro Jornal oficial de legislação, intitulado *Boletim do Governo-Geral da Província de Angola*.

No dia 10 de Novembro de 1975, foi editado e distribuído o último *Boletim Oficial*, e no dia 11 de Novembro de 1975, foi publicado o primeiro *Diário da República Popular de Angola*.

Em 19 de Dezembro de 1978 foi criada a Unidade Económica Estatal, denominada Imprensa Nacional U.E.E., através do Decreto n.º 129/78 da Presidência da República, publicado no *Diário da República* n.º 298.

Mais tarde, aos 28 de Maio de 2004, a «Imprensa Nacional - U.E.E.» foi transformada em empresa pública sob a denominação de «Imprensa Nacional, E.P.» através do Decreto n.º 14/04, exarado pelo Conselho de Ministros. E, aos 22 de Dezembro de 2015, foi aprovado o Estatuto Orgânico da Imprensa Nacional, E.P. através do Decreto Presidencial n.º 221/15.

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional - E.P., em Luanda, Rua Henrique de Carvalho n.º 2, Cidade Alta, Caixa Postal 1306, www.imprensa-nacional.gov.ao - End. teleg.: «Imprensa».

ASSINATURA

| | Ano |
|----------------------|------------------|
| As três séries | Kz: 1 535 542,99 |
| A 1.ª série | Kz: 793 169,13 |
| A 2.ª série | Kz: 413.899,61 |
| A 3.ª série | Kz: 328.474,14 |

O prego de cada linha publicada nos *Diários da República* 1.ª e 2.ª série é de Kz: 145,5 e para a 3.ª série Kz: 184,3, acrescido do respectivo imposto de selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E.P.

O acesso ao acervo digital dos *Diários da República* é feito mediante subscrição à Plataforma Jurisnet.